**Paróquia de nossa senhora da hora**

**juntos por um caminho novo**

**Este é o tempo favorável**

****

**CAMINHADA DA QUARESMA À PASCOA**

**EM RITMO SINODAL**

**1. OS PASSOS DA CAMINHADA DA QUARESMA À PASCOA EM RITMO SINODAL**

*Este é o tempo favorável* (cf. 2 *Cor* 6,2; Is 49,8)! Pergunta-se o Papa Francisco: “*Qual poderá ser para nós este tempo favorável”?* E responde: “*Certamente é a Quaresma, mas é-o também toda a nossa existência terrena, de que a Quaresma constitui de certa forma uma imagem*” (MPQ2022)[[1]](#footnote-1). E nós acrescentaríamos: este tempo favorável é também o deste processo sinodal em curso, “*porque este é o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milénio*” (Papa Francisco, Discurso, 17.10.2015). Não só a Igreja, mas também o nosso mundo precisa de reaprender, em várias instâncias, a cultura da escuta e do encontro, a gramática do diálogo, a arte de caminhar juntos, para habitarmos a nossa Casa Comum, na justiça e na paz. Por isso, nos propomos fazer esta caminhada da Quarema à Páscoa em ritmo sinodal. Porque este é o tempo favorável. Em que sentido? Vamos aos cinco sentidos:

*1.1. Este é o tempo favorável* para darmos passos mais largos no nosso caminho sinodal. É um tempo mais para semear do que para colher frutos, é um tempo mais para iniciar processos e fazer aprendizagens, do que para obter resultados imediatos ou colher frutos maduros. O Sín0do não é um evento mensal, mas um modo de ser, de viver e de agir, de construir a Igreja, para nela se ativar a comunhão, a participação e a missão de todos. Não nos cansemos, pois, de caminhar juntos, uma vez que a necessidade de mais tempos de escuta, de mais espaços de diálogo, de mais reuniões, de mais colaboração e envolvimento de todos nas decisões, a par da demora ou da desilusão com os resultados obtidos, facilmente nos pode conduzir a uma espécie *de fadiga* *democrática*. Peçamos ao Senhor a constância paciente do agricultor (cf. Tg 5, 7), para não esmorecer nem desertar do caminho, com um passo de cada vez.

1.2. *Este é o tempo favorável* porque a Primavera está numa fase ascendente e desafia-nos a manter vivo o fogo, a renascer das cinzas e nunca a adorá-las (Papa Francisco, Discurso, 7.3.2015). Diríamos que os ritmos naturais nos dão um tempo de feição, não só para a sementeira do bem, mas também para intensificarmos o processo sinodal, que agora tem mais e melhores condições logísticas, para se desenvolver em encontros, reflexões, debates e caminhadas, com vista a maiores frutos de renovação pastoral em tempo oportuno.

*1.3. Este é o tempo favorável,* porque a pandemia está numa fase decadente e isso permitir-nos-á outras dinâmicas de encontro, de caminho conjunto, de celebração comunitária, de novos caminhos de saída, de novas oportunidades para fazer o bem. Com menos restrições para o encontro presencial, podemos libertar-nos mais da dependência dos meios de comunicação digitais, que empobrece as relações humanas, privilegiando uma comunicação humana mais integral (cf. FT 43), feita de «encontros reais» (FT 50), face a face.

*1.4. Este é o tempo favorável* para fazer o bem. São Paulo fala-nos de um *kairós*, isto é, de um tempo propício, para semear o bem (cf. Gal 6,9), tendo em vista uma boa colheita, que dê frutos para a vida eterna (cf. Jo 4,36). E façamo-lo desde logo, “a partir das nossas relações diárias incluindo os gestos mais insignificantes de bondade. Este chamamento para semear o bem deve ser visto, não como um peso, mas como uma graça pela qual o Criador nos quer ativamente unidos à sua fecunda magnanimidade.Não nos cansemos de fazer o bem, através de uma caridade ativa para com o próximo, dando com alegria (cf. 2 Cor 9, 7), cuidando de quem está próximo de nós, para nos aproximarmos dos irmãos e irmãs que se encontram feridos na margem da estrada da vida(cf. MPQ2022)*.* Não esmoreçamos na prática do bem, porque “*o bem, como aliás o amor, a justiça e a solidariedade não se alcançam de uma vez para sempre; hão de ser conquistados cada dia*” (FT 11).

*1.5. Este é o tempo favorável*, para a Quaresma e para o processo sinodal, porque ela nos convida sempre a examinar tudo, a discernir o que há a abandonar, o que importa criar, o que urge renovar, para decidirmos juntos um caminho novo, que nos conduza a uma nova vida, a nível pessoal, familiar e pastoral.

Para isso, é tão importante que não nos cansemos de rezar, que acolhamos a Palavra de Deus, viva e eficaz (Hb 4,12), como referência do que há a fazer; é tão importante que não nos cansemos de extirpar o mal na nossa vida, mediante o jejum (sobretudo o jejum do pecado), através de uma luta decidida contra os maus desejos, sem esquecer quanto precisamos de pedir e receber o perdão divino, através do sacramento da Reconciliação, que voltaremos a propor (cf. (MPQ2022).

**2. UMA CAMINHADA SINODAL COMO EXERCÍCIO PRINCIPAL**

Seguindo a proposta do nosso Conselho Paroquial de Pastoral, não iremos *inventar* grandes coisas, para *preencher* o programa da Quaresma à Páscoa.

Já estão previstas, desde o início do Ano Pastoral as celebrações pré-batismais com os catecúmenos, as celebrações da memória do Batismo, a Festa do Pai-Nosso com a Catequese do 2.º ano, as Promessas dos Escuteiros, a iniciativa “24 horas para o Senhor” e as outras práticas típicas da Quaresma: tempos de oração e adoração, celebração pessoal e comunitária da Reconciliação (que iremos repropor), partilha mais generosa, com a recolha do contributo penitencial para o destino que o Bispo determinará (Igreja de São Tomé e Príncipe). A nossa partilha quaresmal orientar-se-á também para as obras em curso na nossa Igreja Paroquial.

Mas vamos, sobretudo, nesta Quaresma de 2022, valorizar um sinal, uma prática cheia de simbolismo, para o Povo de Deus peregrino: uma caminhada sinodal. Fá-lo-emos em pequenos grupos pastorais, em pequenos grupos de pais com filhos na catequese, em pequenos grupos de fiéis e de pessoas de boa vontade que livremente o queiram fazer.

Para isso, foi preparado um Guião, a adaptar nas suas etapas e propostas, de acordo com o grupo constituído. Horários, lugares, tempos e modos, para esta caminhada serão estabelecidos por cada grupo.

Esperamos e desejamos que, tanto quanto possível, durante a Quaresma, todos realizem esta caminhada, quer do ponto de vista físico (se for possível), quer do ponto de vista espiritual e pastoral. Que seja uma verdadeira peregrinação, como a do Filho mais novo rumo à casa do Pai e de encontro entre irmãos, mais novos e mais velhos. Para isso, iremos também recriar a iniciativa *24 horas para o Senhor*, com alguns momentos de oração em comum, usando também em alguma horas noturnas a plataforma zoom, e com outros momentos, no exterior, em caminhada, tomando o referido guião como fonte de inspiração.

**3. PREGAÇÃO ILUMINA OS PASSOS DO PROCESSO SINODAL**

A nível homilético e temático, os domingos da Quaresma irão ser oportunidade para iluminar os passos da conversão pessoal e refletir sobre o processo sinodal em marcha: tentações, armadilhas, apelos, discernimento, escuta, diálogo etc.

Resumidamente, teremos estas propostas:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **tempos litúrgicos** | **Temática sinodal** | **Atitudes** | **Exercício sinodal** |
| Quarta-Feira de Cinzas2 de março | Este é o tempo favorávelO *Kayros* da sinodalidadeCTI 1 | Aproveitar o tempopara uma Primavera do Espírito | Elaborar uma agenda pessoal, espiritual e pastoral |
| Sábado, 5 de março 14h45 + Missa (16h00/19h00) | Rito da Eleição | Catecúmenos |  |
| 1.º Domingo da QuaresmaTentações de Jesus6 de março | As tentações do caminhoOito tentações (cf. Vademecum) | Evitar as armadilhasRenunciar a atalhos | Participar no 5.ºEncontro sinodal em jeito de lectio divina (9 março) +Caminhada sinodal |
| 13 de março Tarde | Memória do Batismo | Crianças nascidasem 2019 e 2020 | Equipa do Batismo |
| 2.º Domingo da QuaresmaTransfiguração de Jesus13 de março | Os companheirosdo caminho | Núcleo 1 | O apelo a caminhar juntosDoc.º Prep. 4 | Caminhada sinodal |
| 19 de março Dia do Pai | Festa do Pai-Nosso | Catequese do 2.º ano | 14h00, 16h00, 19h00 |
| 3.º Domingo da Quaresma*A parábola da figueira*20 de março | Discernir os sinaisdos tempos Núcleo 9; CTI 113-114 +Educar-se para a paciência de Deus GE 174) | Pontos a confirmarPerspetivas de mudançaPassos a dar | Exame de consciência pastoral“*Examinai tudo**Guardai o que é bom*”. (1 Ts 5,21)+Caminhada sinodal |
| Domingo, 27 março09h45 + Missa (11h00) | Entrega do Credo1.º Escrutínio | Catecúmenos |  |
| 4.º Domingo da QuaresmaA Parábola do Pai misericordioso27 de março | Dialogar com os irmãosque estão longe ou fora de casaNúcleo 7 | Aproximação através do diálogo ecuménico +Sinodalidade e caminho ecuménico (CTI 115-117)+Escutar o Espírito na Oração e na AdoraçãoDiscurso, 9.10.2021 | 24 horas para o Senhor:Inclui o 6.º Encontro sinodal em jeito de lectio divina+Caminhada sinodal |
| Sábado, 2 de abril14h45 + Missa (16h00/19h00) | 2.º Escrutínio e Ritos Preparatórios do Batismo |  |  |
| Domingo,3 de abril | Promessas Escuteiros | Agrupamento 551 |  |
| 5.º Domingo da QuaresmaA mulher adúltera3 de abril | O génio femininoNúcleo 6 CTI 105 | Reconhecer o contributo específico e qualificado da Mulher | Debate | TestemunhosMulheres na Igrejano mundo e do outro mundo+Caminhada sinodal |
| Domingo de RamosSemana Santa10 de abril | O caminho da humildadena obediência à vontade de Deus(CTI 112; GE 173) | Formar-nos na sinodalidadeNúcleo 10 | Participar nas Celebrações da Semana Santa |
| Domingo de Páscoa 17 de abril | Falar com parrésia | Abertura à novidadeIgreja em saída | Anúncio Pascal– Como? |
| Tempo Pascal | Sinodalidade: um modo de ser Igreja | Escutar com humidadeFalar com parrésia | Assembleia Paroquial |

Aproveitemos os exercícios espirituais deste tempo favorável para a transformação pascal. “*O jejum prepara o terreno, a oração rega, a caridade fecunda-o*” (MPQ2022).

E não deixemos parar o relógio da sinodalidade, nesta hora de inadiável renovação pastoral. É tempo de fazer o bem. São horas de sinodalizar.

*Levanta-te, juntos por um caminho novo.*

*Este é o tempo favorável*.

1. **MPQ2022** – sigla de “*Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma de 2022*” inspirada no texto da Carta aos Gálatas (Gl 6,9-10 a): «Não nos cansemos de fazer o bem; porque, a seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido. Portanto, enquanto temos tempo, pratiquemos o bem para com todos». [↑](#footnote-ref-1)